

USO DE TBL MODIFICADO NO ENSINO DE CLÍNICA MÉDICA VETERINÁRIA.

Daniela Junqueira de Queiroz¹

daniela.junqueira@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O Team Based Learning (TBL), ou Aprendizagem Baseada em Equipe (ABE), é uma metodologia de ensino ativa composta por três etapas: preparo, garantia de preparo e aplicação de conceitos. O presente trabalho tem o objetivo de descrever o uso da metodologia, com algumas modificações, nas disciplinas de Clínica Médica e Terapêutica de Grandes Animais I e II do curso de medicina veterinária. A experiência vem sendo desenvolvida, desde o ano de 2019, com alunos do sétimo e oitavo período, em substituição às aulas expositivas dialogadas, no ensino de alguns dos conteúdos que compõe as disciplinas. No primeiro dia de aula a metodologia tem sido utilizada para que a docente forme os grupos que serão usados ao longo de todo o semestre. Para tanto, é aplicado um teste aos alunos, contendo seis questões de múltipla escolha, sobre conteúdos aprendidos no semestre anterior e importantes para a atual disciplina. Os alunos primeiramente respondem ao teste individualmente e entregam à docente, que corrige um por um e atribui nota baseada no número de acertos. Com base nisso é feita a divisão dos grupos pela professora de modo a formar equipes heterogêneas no que tange o conhecimento demonstrado, com cada grupo sendo composto por cinco a dez discentes, dependendo do tamanho da turma. Na sequência a docente apresenta os grupos aos alunos e solicita que se reúnam para responder novamente o teste, discutindo entre si para solucionar cada questão. Conforme vão terminando, entregam o teste à docente que coloca as respostas, de cada um dos grupos, na lousa, o que gera clima de competição. Então a docente corrige com os alunos questão por questão e vai marcando “certo” ou “errado” ao lado de cada resposta. Ao final os testes

¹ Graduação, Especialização, Mestra e Doutora em Medicina Veterinária FCAV/ Unesp - Jaboticabal. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

individuais são entregues aos alunos e a docente questiona quem obteve o mesmo número de acertos, individualmente e em grupo, quem acertou menos em grupo e quem acertou mais em grupo, solicitando que levantem a mão em resposta, e sugere que refletem sobre os motivos dos resultados alcançados (falta de conhecimento prévio? Insegurança? Dificuldade/ timidez em expor o que sabe?). Nas aulas subsequentes a mesma metodologia é utilizada para o ensino de determinados conteúdos, sempre com testes de múltipla escolha ou falso/verdadeiro, porém com a diferença de que algum material é disponibilizado na semana anterior (texto escrito pela docente, videoaula, slides, artigo científico) para que os alunos estudem, e de que, após a correção do teste, é realizada alguma atividade de forma a aplicar o conhecimento adquirido, sempre utilizando os mesmos grupos. Essas atividades incluem resolução de caso clínico, confecção de relato de caso, criação de perguntas com as respectivas respostas, entre outras, variando a cada ano. A presente metodologia vem sendo utilizada no ensino de dois a três conteúdos por semestre. Apesar dos desafios, especialmente inicial resistência dos alunos à formação dos grupos pela docente, o uso dessa metodologia ativa vem propiciando aulas mais dinâmicas e maior interação entre discentes, além de colocar o aluno como protagonista do próprio aprendizado.

Palavras-chaves: Aprendizagem. Equipe. Metodologia ativa.